

AValiação DA SAÚDE INTESTINAL DE ESCOLARES DE URUGUAIANA/RS: UMA AÇÃO COM FOCO NA SAÚDE PÚBLICA.

Fabricio Ocampo Da Luz E Silva¹

Sue Elle Berro da Silva²

Cleci Menezes Moreira³

Resumo:

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e helmintos. A infecção humana é mais comum em crianças, através da via oral-fecal, sendo águas e alimentos contaminados os principais veículos de transmissão. A alta prevalência de parasitos entre as populações de baixo nível socioeconômico é resultante do padrão de vida, de higiene e de educação, os quais são inadequados e deficientes. Contudo, crianças e adolescentes estão entre os grupos mais atingidos, por estarem frequentemente expostos a constantes condições de reinfecção e por frequentarem ambientes favoráveis à transmissão. Outros fatores que influenciam a transmissão são um prolongado período de viabilidade dos parasitas no solo, ou em alimentos e a falta de imunidade protetora do hospedeiro. A prevenção das parasitoses passa pelo conhecimento especialmente em pesquisa básica, profilaxia, diagnóstico precoce, tratamento e pesquisa de novos compostos, controle e vigilância epidemiológica. Objetivamos conhecer a realidade das doenças parasitológicas intestinais nas crianças de 6 a 12 anos de escolas da rede pública do município de Uruguaiana/RS e intervir neste processo, diagnosticando os parasitados, tratando-os com medicação adequada e ministrando palestras sobre o que são as parasitoses intestinais, o que causam, vias de transmissão, medidas profiláticas e cuidados básicos de higiene para minimizar a sua aquisição. Fazer também um levantamento sanitário e epidemiológico das comunidades atendidas. Divulgação dos resultados encontrados a toda sociedade. A escolha do tema tem três aspectos importantes, a gravidade que assume as parasitoses intestinais na primeira infância, as condições do convívio em aglomerações de vilas e os escassos estudos sobre enteroparasitoses nas comunidades de Uruguaiana/RS. A Promoção de Saúde é uma estratégia defendida pela OMS, tendo como componente essencial o estabelecimento de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: parasitoses; escolares; rede pública.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE ESCOLARES DE URUGUAIANA/RS: UMA AÇÃO
COM FOCO NA SAÚDE PÚBLICA.**

¹ Aluno de graduação. fabricioocampo@outlook.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. sueelleberrors@gmail.com. Co-autor

³ Docente. clecim2@gmail.com. Orientador



AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE ESCOLARES DE URUGUAIANA/RS: UMA AÇÃO COM FOCO NA SAÚDE PÚBLICA.

1. INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e helmintos, afetando cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em aproximadamente 450 milhões ao redor do mundo, a maior parte destas em crianças (WHO, 2008). A prevalência de infecções por parasitos intestinais é um dos melhores indicadores do *status* socioeconômico de uma população (Astal Z., 2004) e essa alta prevalência entre as populações de baixo nível socioeconômico é resultante do padrão de vida, de higiene e de educação, os quais são inadequados e deficientes. Sendo assim, crianças e adolescentes estão entre os grupos mais atingidos, por estarem frequentemente expostos a constantes condições de reinfecção e por frequentarem ambientes favoráveis à transmissão.

Contudo, as doenças parasitárias estão entre as principais doenças mais negligenciadas do mundo, devido seu tema ser pouco difundido principalmente pela falta de informação (WHO, 2010; Morel, 2006). Esse fator justifica o foco do nosso estudo estar em crianças escolares da rede pública, pois estas se encaixam no grupo de risco, e seu contágio com essas doenças é frequente.

O projeto tem como objetivo a proposição de estratégias de prevenção e controle, bem como, diagnóstico, tratamento antiparasitário e ações educativas em escolares da rede pública.

2. METODOLOGIA

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa (sob número 940.859 de 27/01/2015) e as atividades envolveram ações educativas, realização de exame parasitológico de fezes (EPF) e administração de tratamento adequado aos estudantes infectados.

Primeiramente foi realizado um convite à escola a participar do projeto, e em seguida o convite aos responsáveis dos alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental (primário). Os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram realizadas palestras e atividades lúdicas que abordaram temas sobre: o que é parasitologia; o que são parasitos intestinais, mostrando ao vivo alguns exemplares de parasitas, especialmente os macroscópicos; o que eles causam no organismo humano; principais sintomas; profilaxia; como é feito o diagnóstico laboratorial, bem como sobre a forma correta de fazer a coleta das amostras.

Ao final de cada palestra, foi entregue aos alunos levarem para casa o pote universal, para EPF juntamente com etiquetas para identificação com nome e turma do aluno e como realizar corretamente a coleta da amostra junto aos pais.

Para o exame coprológico, foi usado o método parasitológico de sedimentação espontânea Hoffmann Pons e Janer (HPJ). A análise das amostras está sendo realizada no laboratório de parasitologia humana da Unipampa – Campus Uruguiana. Após o tempo mínimo de sedimentação descrito no método

(Cimerman, 2008), uma pequena amostra do sedimento no fundo do cálice é colocada entre lâmina e lamínula e levado ao microscópio para observação.

A presença de parasitos é confirmada quando houver presença de ovos de helmintos ou cistos de protozoários, sendo assim, foram pesquisados principalmente os seguintes parasitos: *Entamoeba histolytica/coli*, *Giardia lamblia*, *Ancilostoma spp*, *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura*, *Taenia sp* e *Hymenolepis sp*.

Os resultados das amostras positivas serão encaminhados aos médicos do Posto de Saúde, para prescrição da medicação adequada. A medicação para o combate das parasitoses será fornecida pela Farmácia do posto de saúde e entregue individualmente aos responsáveis pelas crianças, com devida orientação farmacêutica sobre sua administração. O controle da cura será realizado através de novos exames (EPF).

3. RESULTADOS PARCIAIS E ESPERADOS

Das atividades realizadas na escola, foram realizadas além das palestras na forma de slides, brincadeiras e atividades como pinturas e desenhos, para que as crianças pudessem compreender melhor as informações repassadas a elas. A utilização dos recursos didáticos, bem como a linguagem adaptada às crianças, pode ser entendida como uma ponte entre o pesquisador do projeto e a população em estudo.

Acadêmicos das áreas de saúde têm poucas chances de realizar atividades pedagógicas, devido à característica técnica do currículo, sendo essa uma oportunidade de conhecer outros caminhos de estudo, além de estratégias para prevenção de doenças que podem ser adotadas futuramente em seus ambientes de trabalho.

Das análises parasitológicas, foram realizadas até o presente momento cerca de 10% do total de amostras desse estudo e, nenhuma dessas foi positiva para presença de ovos ou cistos de parasitos. Contudo, espera-se conseguir um maior número de crianças participantes e seguir com a análise do restante das amostras, bem como mudar o quadro clínico de frequência das parasitoses intestinais, através das atividades educacionais já realizadas. Após a conclusão dos exames de todas as crianças, será realizado o levantamento daquelas cujo resultado for positivo e em seguida encaminhado para tratamento conforme a metodologia. A expectativa é que consigamos contribuir para a melhoria de vida das crianças e seus familiares da área de estudo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demonstrou-se eficiente o trabalho envolvendo ações de educação, além do correto tratamento às crianças, melhorando as condições de higiene e aumentando a qualidade de vida dessa população. Os estudos de índice de parasitoses muitas vezes são escassos, sendo essas, negligenciadas pelas equipes de saúde por se tratarem de doenças relacionadas às condições de higiene e alimentação e de fácil tratamento.

O levantamento dessas doenças em comunidades escolares serve como um estudo relacionando as características socioeconômicas da região e, além disso,

fornece uma visão das necessidades de programas de controle da população ali atendida.

5. REFERÊNCIAS

Astal Z. Epidemiological survey of the prevalence of parasites among children in Khan Younis governorate, Palestine. *Parasitol Res* v.94, p. 449-51, 2004.

Cimerman S.B. *Parasitologia humana e seus fundamentos gerais*. 2nd edição – SP. Editora Atheneu, 2008.

Morel C.M. Inovação em saúde e doenças negligenciadas. *Cad. Saúde Pública* v. 22 n. 8, 2006.

World Health Organization. *The global burden of disease: 2004 update*. Geneva: WHO; 2008.

World Health Organization. *First WHO report on neglected tropical diseases: working to overcome the global impact of neglected tropical diseases*. 2010.